

JORNAL DO GUARÁ

ANO 41- EDIÇÃO 1237

4 A 11 DE ABRIL DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOVOS INVESTIMENTOS NO Parque do Guará



Mais uma vez o governo promete investir em melhorias para o Parque Ezechias Heringer. O presidente do Ibram, Rôney Nemer, anuncia a abertura de um novo acesso

ao lado das QEs 42/44, a construção do museu Ezechias Heringer e nova trilha para caminhada.

PÁGINAS 4 E 5

Homenagem a Ezechias Heringer



O biólogo que deu vida e nome ao Parque do Guará foi homenageado pelos seus 120 anos - ele morreu em 1987. Ezechias catalogou mais de 70 espécies de orquídeas no parque. A filha Anajúlia conta a saga da família em Brasília

PÁGINA 7

Campo sintético da 38 foi todo reformado



A vice-governadora Celina Leão e administrador do Guará Artur Nogueira entregaram a nova grama sintética nesta quinta-feira.

PÁGINA 9

Professores vão receber formação sobre racismo

Escola do Guará que foi pivô de caso recente de racismo, terá ações de capacitação sobre letramento racial, iniciativa que prepara educadores para reconhecer, prevenir e combater o preconceito.

PÁGINA 11

Atendimentos gratuitos para mulheres

Iniciativa da Secretaria de Justiça e Cidadania oferece capacitação profissional e atendimentos gratuitos para mulheres em situação de vulnerabilidade no DF

PÁGINA 15

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Baile da Cidade confirmado

O tradicional Baile da Cidade, o evento de gala do aniversário do Guará, está confirmado para o dia 10 de maio, e este ano será organizado pelas promotoras de eventos Meire Cardoso e Miriam Clefes, que vão organizar também o Baile da Terceira Idade, no dia 9 de maio.

Organizadora do evento nos últimos anos, a Associação Comercial do Guará (Acig) resolveu trocar o baile por uma noite sertaneja, provavelmente no dia 24 de maio.

A grande festa pública do aniversário, que no ano passado foi animado pelo cantor Zé Vaqueiro, este ano terá como principais atrações Natanzinho Lima e Grupo Di Propósito.

Os shows vão acontecer na área entre o Fórum, a Administração Regional e a Feira do Guará.

Rua de Lazer cada vez melhor

A cada evento, a Rua de Lazer, realizada no último domingo de cada mês, no centro do Guará II, oferece mais atrações e atrai mais público.

As atrações diferentes da edição de março foi a orquestra Paraboi e a charanga do bloquinho Lobo Guará, que promoveram um carnaval de rua para a criançada e os adultos.

A feirinha de artesanato, os serviços de saúde, os sorteios de brindes, o trenzinho... dão um colorido e uma animação especial ao evento.

A comissão organizadora promete mais atrações para a próxima Rua de Lazer, de 27 de abril, entre elas uma exposição de carros antigos.

Artur candidato?

Quem está acostumado a ouvir falas curtas do administrador regional Artur Nogueira na abertura de eventos públicos na cidade, se surpreendeu com os cerca 10 minutos do discurso dele na entrega da reforma do gramado sintético da QE 38 nesta quinta-feira, 3 de abril.

Quem estava lá entendeu como um sinal de que a candidatura dele a deputado distrital em 2026 está amadurecendo.

Artur candidato? (II)

Outro sinal dessa possibilidade aconteceu durante o discurso do deputado distrital Hermeto (MDB), que tem base eleitoral na Candangolândia e Núcleo Bandeirante, mas com um pé na QE 38, onde tem aliados e sempre recebeu uma boa votação.

Enquanto falava, Hermeto teve que ouvir por algumas vezes o coro “Artur, Artur, Artur!”, o que o deixou muito irritado. Desconcertado, Hermeto preferiu clamar por união dentro do governo e desaprovou as manifestações.

A partir de agora, a campanha está nas ruas e episódios como esse vão acontecer, principalmente por parte dos defensores das candidaturas de deputados distritais, como uma “demarcação de território”.

Se o evento tivesse sido na Candangolândia ou no Núcleo Bandeirante, Artur provavelmente teria o mesmo tratamento por parte dos admiradores de Hermeto. É da política.



Matheus foi atropelado enquanto atravessava a faixa de pedestres



Vinicius Farago fugiu depois do atropelamento

Júri de atropelador será dia 8 de maio

Após o primeiro adiamento – estava agendado para 20 de março – o júri popular do responsável pelo atropelamento e morte do jovem Matheus Gonçalves, 25 anos, em 2022, na via contorno do Guará II, ao lado da QE 30, foi remarcado para 8 de maio. O réu, Vinicius Couto Farago, responde por homicídio culposo depois que as investigações comprovaram que ele dirigia embriagado e em alta velocidade quando atropelou Matheus na faixa de pedestres. Testemunhas relataram à polícia que outros veículos haviam reduzido a velocidade para Matheus atravessar, mas Vinicius, que estava na faixa do meio, não parou. Após o impacto, ele fugiu do local sem prestar socorro, abandonando o carro pouco depois.

Apesar da gravidade do crime, Vinicius responde ao processo em liberdade.

O julgamento vai acontecer no Fórum do Guará.

Guará vai receber oficina sobre transporte público

Está marcada para 8 de abril, terça-feira, a oficina de diagnóstico do Plano Diretor do Transporte Público (PDTU) do Guará, promovido pela Secretaria de Transporte e Mobilidade, que tem o objetivo de diagnosticar a situação do transporte público e da mobilidade urbana em todas as regiões do DF.

A oficina vai acontecer no Centro Educacional 1 (Entre as QEs 34 e 36), das 15h às 21h, e será aberta a quem quiser participar.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara



RODRIGO MUNIZ

RESIDENCIAL



Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code ao lado** e conheça mais sobre o novo empreendimento.

**PRONTO
PARA
MORAR**

1 e 2 QUARTOS

Com e sem suíte e
vaga de garagem

QS 03 - Rua 430, Lote 03 | Águas Claras

Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias
C124900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
muniz



Parque do Guará vai receber novos investimentos

Presidente do Ibram, Rney Nemer informa que pelo menos 70% dos recursos de compensação ambiental por obras na região são investidos em projetos de revitalização do Parque Ezechias Heringer, como a implantação do plano diretor, trilha, outro acesso e novos equipamentos



Parque  um dos mais bem localizados do DF, mas recebeu poucos investimentos na sua história



Rney Nemer garante que desta vez chegam os investimentos prometidos

Uma das mais antigas e bem localizadas áreas de preservação do Distrito Federal, o Parque Ezechias Heringer, ou Parque do Guará, continua sofrendo com a destruição de sua flora nativa e, principalmente, com a falta de estrutura para estimular o seu uso pela comunidade. A cada governo são prometidos novos investimentos, mas quase nada tem acontecido, com exceção de uma parte ainda pequena implantada com recursos de compensação ambiental, isso há mais de dez anos. Além da depredação por parte de invasores, a vegetação  reduzida a cada período de seca com incêndios recorrentes. O nico recurso público investido no parque até agora, o cercamento está sendo furtado aos poucos e transformado em moeda no mercado em ferro velho, como acontece também com os fios de cobre de iluminação pública.

Entretanto, mais uma vez o governo volta a prometer investir no parque. Além da contratação no ano passado de novos brigadistas,

que começaram a atuar no combate aos incêndios, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que administra o parque, está anunciando a recuperação do mirante, a implantação do Museu Ezechias Heringer, recuperação e ampliação do orqudrio, a abertura de uma trilha por toda a área e a construção de guarita na área 27, entre o quiosque Chale da Traira e o Edfcio Valentina, ao lado da QE 42 e da via de ligação com a saída sul. Esses investimentos foram anunciados pelo presidente do Ibram, Rney Nemer, em visita  sede do **Jornal do Guará**.

Morador histórico do Guará, Rney conhece de perto a realidade da cidade. Viveu em diversas quadras — da QE 28  QE 17 — até adquirir, com os irmãos, a casa onde cresceu. “Tenho uma ligação forte com o Guará. Meu irmão mora na QE 19 e tem até uma história marcante com o parque, onde foi baleado tentando defender o local numa caminhada”, lembra. Com esse vínculo pessoal, Rney tem dado atenção especial ao Parque Ezechias Heringer, que con-

sidera negligenciado pelo próprio governo. “Nos últimos quatro, cinco anos, o único investimento foi o cercamento. E mesmo assim, quando colocamos, as grades, são furtadas. Falta sentimento de pertencimento porque o parque oferece pouco”, observa.

O parque enfrenta, ainda, segundo ele, a fragmentação geográfica. Dividido em três áreas — a reserva ecológica, a região da QE 28 e a área 27, nos fundos do Batalhão da Polícia Militar —, o espaço  cortado por barreiras naturais como o Córrego Guará e por estruturas como a linha do metrô. Para Rney, a solução está na integração das áreas, com acessos planejados pela saída sul, pela QE 27, pelo Cave e pelo Park Sul. “ um exercício de pertencimento. Se a população se sentir parte do parque, ela vai cuidar. A trilha, por exemplo,  um instrumento de preservação”, afirma.

Mais recursos de compensação ambiental

Uma das principais garantias

anunciadas pelo presidente do Ibram  que pelo menos 70% dos recursos de compensação ambiental gerados por empreendimentos na região, permanecerão no próprio Guará, que são somados aos recursos do próprio Ibram nos investimentos prometidos.

Para os próximos meses, há previsão de implementação de uma guarita na área 27, ao lado do Traira, com a construção de quadra esportiva, instalação de equipamentos de convivência como PEC e parque, além da criação de ciclovia e pista de caminhada, promovendo mobilidade sustentável e integração entre as áreas do parque. “Por causa da separação das áreas pela via EPGu (Guará-Zoológico), essa parte do parque não  usada pelos moradores e, por dificuldade de fiscalização, está sendo depredada por invasores e ladrões. Vamos transformá-la numa área de lazer agradável, o que já se justifica com a implantação das novas quadras (QEs 48 a 58) e com a futura QE 60. Junto com a criação do

novo acesso, será refeita toda a parte furtada do cercamento”, garante.

Apenas manutenção

Nos últimos dois anos, o parque passou por diversas ações, como manutenção dos banheiros, poda e retirada de espécies exóticas na Área 27, operação de desocupação irregular, plantio de mudas, roçagem realizada em parceria com a Novacap, demarcação de trilhas, revitalização do viveiro de mudas, limpeza e retirada de entulhos, além de vistorias no interior da unidade de conservação.

Como parte da estratégia de mobilização, o Ibram, segundo Rôney, estuda lançar um chamamento público para reunir representantes da comunidade, amigos do parque, lideranças ambientais e órgãos públicos. A proposta é construir coletivamente a pauta de melhorias. “A ideia é sentar todo mundo à mesa, pontuar as necessidades e ver como viabilizar as soluções

juntos. O Guará tem capital humano para fazer isso acontecer”, afirma.

Desde março de 2023 à frente do Ibram, o arquiteto e ex-deputado distrital e federal Rôney Nemer diz que aprendeu a gostar do meio ambiente, experiência que não tinha tido antes nos diversos cargos públicos que exerceu, entre eles o de administrador regional do Recanto das Emas. Além do Parque Ezechias Heringer, Rôney tem um olhar vigilante para 82 unidades de conservação sob a responsabilidade do Ibram. Desse total, 18 parques estão abertos à visitação pública. Alguns, como Águas Emendadas, têm acesso restrito à pesquisa científica, enquanto outros recebem visitantes como trilheiros, ambientalistas e fotógrafos, que colaboram na valorização da fauna e flora locais. Em paralelo, o programa Parque Educador já está presente em 12 dessas unidades, levando crianças de escolas públicas a vivências ambientais. “Para par-

ticipar, o parque precisa ter estrutura mínima para receber as crianças. Estamos trabalhando para ampliar o alcance do programa”, explica.

Além da gestão das áreas protegidas, o Ibram atua na concessão de licenças ambientais para obras e empreendimentos no Distrito Federal. Rôney destaca a liberação recente para a construção do Hospital Clínico Ortopédico do Guará e do hospital do Recanto das Emas. “Tudo passa pelo Ibram: licença para construir, expandir, reformar. Somos a porta de entrada de qualquer obra no Distrito Federal”, afirma. Para acompanhar essa demanda crescente, o instituto, segundo ele, também reforçou sua equipe de fiscalização, que passou de 60 para 110 servidores. A atuação inclui combate à poluição sonora, fiscalização de parcelamentos irregulares, crimes ambientais e maus-tratos a animais. “Nosso foco não é multar, é conscientizar”, reforça o presidente.

O QUE É O PARQUE DO GUARÁ

O Parque Ezechias Heringer tem área total de 349 hectares, a maior parte ainda pouco conhecida e pouco usada pelos moradores. Entre as atrações da área de lazer, em frente à QE 19, há um parque infantil, um ponto de encontro comunitário (pec), banheiros públicos, uma quadra de areia e duas trilhas (uma de piso asfáltico e outra de terra). O parque é formado por um cerrado típico e é banhado pelo Córrego Guará. Tem centenas de espécies de plantas entre árvores, arbustos, flores, trepadeiras, além de cerca de 70 espécies de orquídeas catalogadas, nascentes e é dotado de grande biodiversidade, incluindo pequenos mamíferos, algumas espécies de répteis, pequenos roedores e diversos tipos de pássaros. Seu nome foi uma homenagem ao agrônomo pioneiro no estudo do cerrado, Ezechias Heringer, que identificou mais de 100 espécies de orquídeas em todo o território do Distrito Federal, das quais mais 70 no parque do Guará.

Homenagem aos 120 anos de Ezechias Heringer, do Parque do Guará

Ele foi o grande responsável pela criação e proteção de reservas biológicas do DF e o maior pesquisador de orquídeas do País

O engenheiro agrônomo Ezechias Heringer, conhecido por dar nome ao Parque do Guará, foi homenageado nesta sexta-feira, 4 de abril, pela celebração do seu 120º aniversário – ele morreu em 1987 aos 82 anos.

Ezechias Heringer, mineiro de Manhuaçu, veio para Brasília em 1960, convidado pelo presidente Juscelino Kubstchek, para ajudar na arborização e na implantação dos parques e reservas biológicas da nova capital. Como funcionário do Ministério da Agricultura, viabilizou convênio com a Novacap para a criação do Parque Nacional de Brasília, com 28 mil hectares.

Aqui, foi professor do curso de Agronomia da UnB, mas sua grande paixão foram as mais de 100 espécies de orquídeas catalogadas por ele no Parque do Guará. Também participou ativamente da implantação da Estação Ecológica das Águas Emendadas e da Apa do Gama-Cabeça de Veado, no total de mais 50 mil hectares de áreas protegidas no DF.

Coordenado pelas filhas Anajulia e Quélvia, o evento teve oficinas de nendodama, uma técnica japonesa de reflorestamento com bolinhas de argila e sementes, o plantio de espécies nativas e uma caminhada guiada pelo parque.



QUEIMÃO ELETRIZANTE

BALI | BYD

DOLPHIN MINI



ENTRADA DE R\$ 34.740,00
+47X
R\$ 1.950,00
+ PARCELA FINAL

Dolphin Mini 4 lugares 2024/2025 por apenas R\$ 118.800,00 a vista ou entrada de R\$ 34.740,00 + 47 parcelas de R\$ 1.950,00 + parcela final de R\$ 40.776,00. Condição sujeita a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa, condição válida até 31/01/2025.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

ANAJULIA HERINGER, filha de Ezechias Heringer

“O Parque do Guara ja teve a maior diversidade de plantas do DF”

Ela e filha (uma das tres – os dois filhos ja morreram) de um dos maiores pesquisadores em Botnica do Brasil, Ezechias Heringer, responsavel pela descoberta de 73 especies de orquideas no Parque do Guara, uma das maiores diversidades da planta em um mesmo territorio limitado.

Junto com a familia, Anajulia Heringer Salles, geografa por formaao, acompanhou o trabalho do pai e ate morou na area que se transformaria no Parque Ezechias Heringer, quando nem existia o Guara. Nesta entrevista, ela conta a saga do pai, que da nome ao parque.

De onde voces sao e por que a familia veio para Brasilia?

Meu pai e de Manhuaçu, na Zona da Mata de Minas Gerais, mas foi trabalhar em Paraopeba para implantar a primeira estaao florestal de Minas Gerais. Como o trabalho dele ficou conhecido, foi convi-

dato pelo presidente Juscelino Kubstchek para vir coordenar um convenio florestal entre o Ministerio da Agricultura e a Novacap na implantaao das areas verdes da nova capital. Terminado o convenio, ele foi chefiar o Departamento de Reservas da antiga Fundaao Zoobotânica, que cuidava das areas de pesquisa e as protegidas. Foi ele que sugeriu e coordenou a implantaao da Estaao Cabeça do Veado, onde e hoje o Jardim Botânico, a de Sobradinho, a do Gama, que hoje e um parque, e a do Ipe. Viemos em 1960.

Qual a ligaao dele com o Parque do Guara?

Quando chegamos, fomos morar num conjunto de casas dos engenheiros da Fundaao Zoobotânica, proxima da atual sede do Parque. Nao existia nem o Guara e nem o parque. Toda essa area onde e o Guara, Candangolandia e Riacho Fundo fazia par-

te de uma grande fazenda, a Bananal, que havia sido desapropriada de Jorge Pelles, pai da esposa do ex-governador Joaquim Roriz, dona Wesliam.

Ate quando?

Ate 1963, quando ele se aposentou do Ministerio da Agricultura e foi convidado para ser professor de Agronomia e Biologia na UnB. Como nao tinha mais direito de ficar na vila, comprou uma casa na Asa Sul e nos mudamos para la.

Como era essa regiao na epoca?

Era um tesouro, um laboratorio vivo, com uma variedade enorme de plantas do cerrado. Era uma regiao muito rica em especies no DF. Aqui, ele coletou mais de 70 especies nativas de orquideas, a maioria terrestres. Hoje, ja se sabe que existiam mais de 100 especies. Na atual Reserva Biologica do Guara, que era um alagado, a gente pisava em orquideas.

Voce sabe se essas especies foram preservadas? E onde estao?

Infelizmente a maioria desapareceu dessa area, principalmente por causa da ocupaao desordenada do parque. Meu pai chegou a enviar varias dessas especies para o Instituto Botânico de Sao Paulo, o maior do pais, para que fossem confirmadas e catalogadas. Mas, a maior parte nao conseguiu ser repro-



duzida em outro ambiente.

na regiao do Guara?

Nao sei precisar tudo que ele coletou aqui, mas alem da *Habenaria heringeri*, da *Thryphora heringerii* e do *Podocarpus brasiliensis* que ocorrem aqui, durante a sua vida, ele coletou mais de 180 especies novas em varias regioes do cerrado. Quando ele veio, quase nada se conhecia da flora do cerrado, principalmente como se reproduzia, como poderia ser cultivada. Os estudos nessa area estavam começando e meu pai se dedicou ao estudo das arvores e tinha algum estudo sobre elas, mesmo assim muito incipiente. Foi ele quem introduziu o eucalipto no DF, porque tinha experiencia com a planta em Minas, que era cultivada para a produao de carvao vegetal para a mineraao. O eucalipto foi introduzido como alternativa temporaria assim como especies frutiferas para sombrear as vias e as areas adensadas. Era o que se conhecia na epoca.

Ezechias Heringer ficou conhecido mais pelas pesquisas com orquideas. Era a paixao dele?

Diferente dessa fama, as orquideas nao eram a unica e nem a maior preocupaao dele. Ele coletou mais de 35 mil especies de plantas do cerrado, aqui e na Zona da Mata. Alem das plantas, ele coletava fungo, solo e animais para preservaao e estudo.

Esta regiao do Guara era mais rica do que o Jardim Botânico?

Muito mais. Principalmente de especies de orquideas. Varias delas são existiam na regiao do Guara e algumas são floresciam depois das queimadas, alem de outras particularidades.

Que outras plantas diferentes ele identificou



Assim como você,
**amamos
receber bem!**


No Dona você encontra uma adega com a seleção dos melhores rótulos do mundo e um açougue com cortes especiais.

Venha nos fazer uma visita.

**Será um prazer
receber você!**

DONA

mercado, hortifruti & adega

 donafazbem



Campo sintético da 38 teve reforma barata

Obra foi feita por alunos do projeto RenovaDF, o que reduziu bastante o custo. Campo é o único sintético da cidade com medida oficial para o futebol

O maior em dimensões e mais antigo campo de grama sintética do Guará foi todo reformado através do projeto RenovaDF, que utiliza mão de obra de alunos do curso de formação profissional, o que reduziu consideravelmente o custo da obra. A reforma foi entregue nesta quinta-feira, 3 de abril,

pela vice-governadora Celina Leão e o administrador regional Artur Nogueira. O RenovaDF é o maior programa de qualificação profissional do país que já certificou cerca de 24 mil alunos desde a sua criação.

O tempo dedicado à reforma durou cerca de três ciclos do programa, quando os estudantes colocam

em prática os conhecimentos adquiridos reformando equipamentos públicos em todo o DF. Durante o período de obras, cerca de 20 turmas do RenovaDF trabalharam na reforma, totalizando 340 alunos.

Celina Leão lembrou que a parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), responsável pelo RenovaDF, para a reforma de campos sintéticos teve início quando ela foi secretária de Esporte e 50 campos foram reformados. “É uma parceria importante, que mantivemos e que faz a diferença para a nossa população. É um trabalho conjunto e articulado da nossa gestão para levar melhorias para a população em todas as áreas”, afirmou Celina, ao destacar a importância dessa parceria. “Ao mesmo tempo que fomentamos a prática de esportes e todos os benefícios que ela proporciona, como disciplina, determinação e respeito, nós damos oportunidade para os estudantes do maior programa de qualificação profissional do país.”

Morador do Guará II, o estudante Victor Emanuel Nunes de Araújo, de 13 anos, que joga futebol há seis anos no campo, aprovou as melhorias. “Nós vamos aproveitar mais”, disse o garoto, vencendo a timidez. O local também serve como ponto de encontro para jovens e adultos. A



A vice-governadora Celina Leão e administrador regional Artur Nogueira entregaram a reforma



mãe de Victor, a babá Maria Geralda de Araújo Nunes, de 43 anos, conta que a prática de esportes ajuda em todos os aspectos da vida. “O futebol se complementa com a escola. Os professores aqui também cobram que eles estudem. E o campo ficou muito bom com a mudança”, elogia.

Wykeda da Silveira, do projeto social Associação Galáticos, que dá aulas de futebol no local desde 2009, conta que a reforma beneficiará as mais de 200 crianças e adolescentes que fazem aulas de futebol no campo, além dos adultos que também jogam no local. “Essa reforma vai ajudar bastante não apenas os moradores da área, mas de várias regiões do DF que também utilizam o campo”, afirma Wykeda. “O futebol ultrapassa a fronteira do esporte. Tem a questão social,

familiar e escolar. Por meio do esporte, junto com os pais, nós acompanhamos o passo a passo do desenvolvimento dos nossos jovens e isso é transformador.”

Parceria que transforma

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales Mendes, destaca o sucesso da parceria para o bem-estar de toda a população. “A reforma desse campo só foi possível graças ao trabalho dedicado dos alunos do RenovaDF, que não apenas se qualificaram profissionalmente durante o processo, mas também deixaram um legado para a comunidade. Esse é um exemplo claro de como capacitação profissional e melhorias urbanas podem caminhar juntas”, afirma.

Distribuidora de bebidas só até meia noite

Portaria do DF limita o horário de funcionamento, o mesmo dos bares e restaurantes. Acabou a farra das madrugadas, que infernizava a vida dos moradores.

Uma das principais reclamações dos moradores em relação ao barulho durante a madrugada foi resolvida pelo Governo do Distrito Federal. Portaria conjunta entre as secretarias de Governo e de Segurança Pública, publicada no dia 31 de março, limita o horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas das 6h da manhã à meia noite. Ou seja, a partir de agora, esse tipo de comércio deixa de funcionar 24h.

A Secretaria de Segurança Pública apontou relação entre o funcionamento prolongado das distribuidoras e o aumento da violência urbana, tráfico de drogas e outros crimes, incluindo homicídios. Segundo o governo, a decisão foi tomada com base no mapa da violência do Distrito Federal, levantado pelas polícias Civil e Militar.

A fiscalização ao cumprimento da medida vai ser feita pela Polícia Militar e as administrações regionais.

Funcionamento sem regras

Em fevereiro, durante apresentação do balanço da criminalidade dos últimos 10 anos, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar,

afirmou que 17% dos homicídios registrados no DF em 2024 foram cometidos em estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas. Moradores de endereços próximos a esses comércios também reclamam do barulho feito pelos clientes durante a madrugada.

Segundo o secretário, algumas distribuidoras de bebidas funcionam 24 horas por dia, o que, segundo ele, potencializa as possibilidades de crime em estabelecimentos do tipo. Legalmente, as distribuidoras não seguem as mesmas regras de bares e restaurantes, com a finalidade apenas de distribuir produtos, sem característica de oferecer ao cliente um ponto de consumo, diferente do que realmente acontece.

“Elas se aproveitam de um alvará que as beneficia, já que, em princípio, uma distribuidora não é considerada um estabelecimento de risco. Contudo, é justamente nesses locais que se observa o aumento de homicídios e outros crimes graves”, afirma Sandro Avelar.

No Guará, as principais reclamações dos moradores se referem a uma distribuidora de bebidas no Polo de Moda, onde, inclusive, já aconteceu homicídio e com regis-



tros de brigas e algazarras frequentes.

Vizinhos aliviados

Uma vizinha da distribuidora, que não quer se identificar, conta que preferiu mudar para outra quadra por causa da perturbação provocada pelos frequentadores. “O próprio dono já tomou vários tiros e está com uma bala alojada no corpo”, diz ela. Irlanda Monteiro, que mora nas proximidades da distribuidora, reclama do barulho de conversas, gritarias e até brigas durante a madrugada. “Essa providência do governo é um alívio para todos nós que moramos no Polo de Moda. Era quase insuportável o que acontecia aqui”, afirma.

Mas, há também quem critique a medida de restrição tomada pelo governo. “Daqui a pouco vai

ser proibido andar na rua em Brasília depois de zero hora. Que cidade mais retrógrada e mórbida... qualquer coisa agora tem que esperar a luz do dia pra fazer, igual na idade média. Na funciona nada nesse lugar. A cidade do ‘horário comercial’. E a economia que se dane”, critica o morador Diego Religare.

Para o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, coronel Henrique Costa, a medida vai aliviar a demanda das forças de segurança da cidade. “Recebíamos muitas reclamações de moradores contra o funcionamento desse comércio durante a madrugada, o que nos obrigava a fazer deslocamentos de equipes até lá, o que, na maioria dos casos, não tínhamos o que fazer porque era o horário permitido até então ou não havia acontecido fatos que justificassem a ação policial”, diz ele.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA SERENA COOPERATIVA

O Presidente da Serena, inscrita no NIRE: 53400011704 e CNPJ: 56.441.289/0001-39, com endereço fiscal em SHCS SETOR DE HABITAÇÕES COLETIVAS SUL, CR COMÉRCIO RESIDENCIAL, QUADRA 502, BLOCO C, LOJA 37, PARTE 3760, CEP: 70.330-530, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 70 do Estatuto Social convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizado de forma online, através da plataforma de comunicação Whatsapp, no dia 14 de Abril, em primeira convocação às 13:00 horas, em segunda convocação às 14:00 horas, e em terceira e última convocação, às 15:00, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Assembleia Geral Extraordinária: 1. Reforma estatutária, Assembleia Geral Ordinária: 1.

Forma de Participação: A assembleia será realizada de forma virtual, utilizando a plataforma WhatsApp. Todos os cooperados serão adicionados ao grupo de mensagens criado especificamente para este fim, onde será conduzida a discussão e votação das pautas.

Forma de votação: Através de enquetes no grupo de WhatsApp, com opções claras para os cooperados.

Walison Ruan Bispo dos Santos
Presidente.

Professores do CED 4 vão receber formação sobre racismo

Escola do Guará que foi pivô de caso recente de racismo, terá ações de capacitação sobre letramento racial, iniciativa que prepara educadores para reconhecer, prevenir e combater o preconceito

Depois do envolvimento da escola no suposto episódio de racismo, que teria sido praticado por um professor contra uma aluna negra, o Centro Educacional 4 (QE 9 do Guará I) vai receber um curso de capacitação sobre igualdade racial, direcionado aos professores. A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Direitos Humanos e Igualdade Racial, visitou a escola nesta semana para fortalecer ações contra o racismo no ambiente escolar.

A equipe foi recebida pelo diretor da unidade, Rogério Nunes, para discutir medidas preventivas e educativas voltadas à promoção da igualdade racial. Durante a reunião, ficou acordado que o programa de Letramento Racial da Sejus será implementado na escola nos próximos dias, com foco na capacitação dos professores. O subsecretário de Direitos Humanos e Igualdade Racial, Juvenal Araújo, destaca que a formação ajudará os docentes a reconhecer e a valorizar a diversidade, além de adotar práticas inclusivas para combater o racismo estrutural.

“A Sejus reforça que o combate ao racismo deve ser permanente e envolver toda a sociedade. Além da capacitação dos professores, a Secretaria incentiva a denúncia de casos de discriminação racial e tra-



O diretor Rogério Nunes recebeu equipe da Sejus-DF para organizar as ações

balha na construção de políticas públicas para promover a igualdade racial no DF”, ressaltou a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani.

De acordo com a denúncia da aluna à sua tia, um dos professores teria dito “que não via a hora de se trocar de governo, porque era necessário que matasse metade dos pretos do Brasil, porque o preto precisava de morrer mesmo. Eu escutei a frase dela e fiquei chocada”.

A adolescente de 14 anos é negra e disse à família que ficou muito ofendida com o comentário do professor e que chegou a chorar dentro da sala de aula. A Secretaria de Educação determinou o afastamento do professor “até que os fatos sejam apurados”.

Letramento racial

O programa de letramento racial da Sejus busca fornecer subsídios teóricos e metodológicos para que os educadores compreendam as dinâmicas do racismo e promovam um ensino antirracista. A formação estimula reflexões críticas sobre a história e a cultura afro-brasileira e incentiva políticas educacionais mais inclusivas.



Alunos especiais comemoram Dia Mundial da Água

Alunos do Centro de Ensino Especial (QI 6 do Guará I) participaram da Parada da Água, em referência à comemoração ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. De acordo com a direção da escola, a iniciativa teve como objetivo conscientizar a população sobre a importância da preservação dos recursos hídricos.

Na via em frente à escola, os alunos paravam os carros distribuíam água e panfletos informativos sobre como evitar desperdícios. “Além do trabalho pedagógico realizado em sala de aula pelos professores, a Parada da Água procurou envolver os estudantes em uma experiência educativa, tornando-os sujeitos ativos no processo da construção de uma sociedade sustentável, promovendo ações de conscientização e educação ambiental”, explica a diretora Gicleide Ferreira.

Imobiliária guaranaense recebe Selo+Integridade

Iniciativa do Creci-DF premia empresas do setor imobiliário que cumprem requisitos e condutas éticas

O auditório do Sebrae Nacional foi palco de um dos eventos mais simbólicos e relevantes para o mercado imobiliário do Distrito Federal, a entrega do Selo Imóvel + Integridade, promovido pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do DF (CRECI-DF). Ao todo, 26 empresas foram reconhecidas por adotar práticas éticas, sustentáveis e de compliance em suas operações, entre elas Luzia Melo Imóveis, do Guará.

De acordo com Creci, “o selo é mais do que um reconhecimento simbólico, porque atua como instrumento de transfor-

mação cultural no mercado imobiliário, promovendo o conceito de integridade como ativo central nos negócios. As empresas agraciadas passam por um processo criterioso de avaliação, conduzido por um comitê multidisciplinar composto por entidades parceiras como CGU, Instituto Ethos, Sebrae, Caixa Econômica Federal, BRB, SECOVI-DF, ADEMI-DF, ANOREG-BR e o portal DF Imóveis”.

O CRECI-DF reforça que “o selo não é uma chancela vitalícia, mas um selo-vivo, que exige das empresas constante atualização, zelo contí-

nuo com seus processos e renovação de práticas, para que a confiança da sociedade seja mantida”.

“A integridade sempre foi nosso princípio. Ver isso ser reconhecido publicamente, em um evento dessa envergadura, me emociona e me fortalece. Que mais empresas sigam esse caminho: é bom para os negócios, mas é melhor ainda para a sociedade”, afirmou Luzia Melo, com 29 anos no mercado, que recebeu o prêmio pela terceira vez consecutiva, feito conseguido apenas por ela e a Thais Imobiliária entre as imobiliárias do Guará.

Luzia é premiada pela terceira vez consecutiva. Abaixo, com sua equipe na entrega do prêmio



ALUGUEL
GARANTIDO
você tranquilo.

DESDE
1978

Ca-7014
Thais
IMOBILIÁRIA

☎ **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



Elma Costa

DO PATO NO TUCUPI AO PESCOÇO DE PERU

A emocionante história da proprietária do Buteco da Elma

POR LEO SARAIVA

Situada na margem ocidental do Rio Barreto, já próximo à foz onde desaguam outras dezenas de rios amazônicos no Oceano Atlântico e em meio à densa e exuberante Floresta Amazônica - a pequena cidade de São Caetano de Odivelas, no extremo norte do Pará, perdía há distantes trinta e dois anos um das suas cidadãs que, como tantas outras pessoas de origem muito humilde, vislumbrou na ainda muito

jovem capital do Brasil melhores chances de vida.

Filha mulher caçula de uma família de sete irmãos, Elma Pereira da Costa deixou para trás uma região brasileira abençoada pela maior floresta tropical do planeta e banhada por imensos rios - 'Sou filha de pescadores. Quase todos naquela região dependem dos rios e das florestas e do que elas fornecem para sobreviver', - um regime de chuvas constantes e torrenciais para abraçar Brasília, cidade incrustada no meio

do planalto central do Brasil e do cerrado, bioma conhecido pelos longos períodos de seca e com vegetação adaptada a um tipo de clima inversamente distante da umidade sempre alta e dos imensos e caudalosos rios amazônicos. No Distrito Federal escolheu o Guará para morar, 'Me considero uma guaraense por adoção. Sempre morei aqui, desde que saí do Pará'.

Vida difícil

No Guará, Elma teve um início de vida bem complicado. Emprego era difícil de conseguir, mas a sua determinação e sua vontade de sobreviver melhor e vencer falaram mais alto. 'Inicialmente trabalhei em casas de família. Mais tarde arranjei emprego em um cursinho preparatório para concursos e vestibulares'. Além de lidar bem com as rotinas de uma casa era também excelente cozinheira. Logo apareceu uma oportunidade de trabalhar na cozinha de Bar do Mané, famoso por servir codornas fritas e um farto e suculento peçoço de peru. 'Na cozinha do Mané, aprendi muito bem a fazer os dois pratos e acrescentei a minha própria alquimia gastronômica. Sempre fui uma excelente cozinheira', orgulha-se.

Quando o antigo bar encerrou as atividades, há três anos, Elma decidiu que já era a hora e estava prepara-



O Buteco da Elma foi premiado com o melhor petisco do DF no festival Butecar do ano passado

da para abrir o próprio negócio e realizar um sonho. 'Arrendei um ótimo espaço entre as quadras QE 26 e QE28 no Guará II, com uma imensa área verde no arredores e ali comecei a escrever minha própria história como proprietária do Buteco da Elma'.

Aberto em 2023, logo após o fim dos difíceis anos da pandemia, o bar foi premiado na primeira edição

do Festival Botecar justamente com o peçoço de peru, considerado o melhor petisco de boteco em todo o Distrito Federal. 'Acho que o momento mais importante e emocionante da história ainda curta do Buteco da Elma foi quando o bar foi premiado no concurso. Teve casa lotada, com microfone, discurso, palmas e gritos de apoio. Foi muito emocionante!'.



É PAPO FIRME

LUCIANO LIMA

PARQUE DO GUARÁ I

O Instituto Brasília Ambiental promete investimentos no Parque do Guará. Mas é importante lembrar aos nossos gestores que o maior investimento que pode ser feito é a realização de campanhas educativas que mobilizem a comunidade a ter o sentimento de pertencimento pela reserva ecológica que é uma das mais importantes do Distrito Federal. É preciso proteger a poligonal e toda área do Parque Ecológico Ezechias Heringer, que infelizmente segue sendo agredido, principalmente com o descarte irregular de lixo e entulho.

PARQUE DO GUARÁ II

Abril é o mês de aniversário do professor Ezechias Paulo Heringer, que este ano comemora 120 anos em memória do pioneiro que dá nome ao Parque do Guará. Ezechias Heringer ficou conhecido por sua dedicação à conservação da natureza e à educação. É com muito orgulho que o nosso parque leva o nome de um dos primeiros estudiosos brasileiros a desbravar e mostrar a importância do Cerrado para os brasileiros e para o mundo inteiro.

PL DAS FEIRAS

O Projeto de Lei 1640/25, conhecido como "PL das Feiras", é uma proposta do Poder Executivo que pretende regulamentar a organização e o funcionamento das feiras públicas e público-privadas do DF. O projeto tem gerado preocupação entre os comerciantes devido à possibilidade de privatização das áreas de funcionamento das feiras. O clima na Câmara Legislativa do DF não está nada favorável para levar adiante o projeto.

O PERIGO MORA NA ENTRADA

Algumas entradas de quadras do Guará 2 não possuem o recuo para desaceleração dos automóveis, o que oferece perigo de acidentes e até de atropelamento de pessoas que praticam caminhada e pedalam em volta do circuito da Avenida Contorno.



VIA SACRA I

A Via Sacra é o caminho que Jesus percorreu até Calvário e as paróquias do Guará já estão com toda a programação pronta para celebrar no dia 18 de abril (sexta-feira).

VIA SACRA II

Na Paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34) a encenação começa a partir das 17h30, com concentração na Avenida Contorno do Guará II, entre as quadras QE 19/21. Na Paróquia Maria Imaculada (EQ 15/17) o momento que relembra os últimos passos da vida de Jesus Cristo vai acontecer a partir das 9h, com concentração em frente a paróquia. Já na Santíssima Trindade (EQ 42/44), a solenidade está marcada para começar às 8h, com concertação em frente a Paróquia.





Plano de Saúde

EMPRESARIAL



A partir de

R\$199,00



- Hospital Brasília Maternidade Brasília
- Hospital Águas claras
- HOB Brasília
- São Francisco
- Santa Marta

Faça uma simulação on-line

(61) 98524-5732





FAÇA SUA COTAÇÃO



Atendimentos gratuitos para mulheres

Iniciativa da Secretaria de Justiça e Cidadania oferece capacitação profissional e atendimentos gratuitos para mulheres em situação de vulnerabilidade no DF

O Poder em Movimento desembarca no Guar4 entre os dias 7 e 17 de abril, trazendo uma oportunidade 4nica para mulheres em situa4o de vulnerabilidade. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Justi4a e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), tem como objetivo oferecer cursos profissionalizantes e atendimentos gratuitos que fortale4am a autonomia e a inser4o social das participantes.

A nova edi4o do projeto ser4 no estacionamento do gin4sio coberto do Cave, pr4ximo 4 Administra4o Regional e 4 Feira do Guar4. Ser4o oferecidos cursos nas 4reas de

manicure e pedicure, design de sobrancelhas, extens4o de c4lios, corte de cabelo, marketing digital e corte e costura. As inscri4oes j4 est4o abertas e podem ser realizadas pelo site. Basta clicar em “inscreva-se” e selecionar os cursos ou servi4os desejados.

Al4m da capacita4o profissional, as participantes receber4o certificados reconhecidos pela Sejus, ampliando as oportunidades no mercado de trabalho. O projeto tamb4m disponibiliza atendimentos m4dicos, psicol4gicos, odontol4gicos e jur4dicos, al4m de palestras sobre temas como viol4ncia contra a mulher, enfrentamento 4s dro-

gas e inclus4o e diversidade.

Impacto e amplia4o

O Poder em Movimento tem car4ter itinerante e j4 passou por Ceil4ndia em janeiro, Samambaia em fevereiro e Planaltina em mar4o. A meta 4 realizar 8.800 atendimentos gratuitos, beneficiando mulheres em situa4o de vulnerabilidade, incluindo pessoas com defici4ncia, LGBTQIA+, v4timas de viol4ncia e usu4rias de subst4ncias psicoativas.

Para a secret4ria de Justi4a e Cidadania, Marcela Passamani, o projeto 4 um compromisso do governo em ampliar oportunidades para mulheres que enfrentam desafios sociais



e econ4micos. “Nosso objetivo 4 oferecer um caminho para a autonomia financeira e o empoderamento feminino. Cada curso, cada atendimento, representa uma chance real de transforma4o na vida dessas mulheres”, afirmou.

A iniciativa conta com investimento de R\$ 4,6 milh4es, viabilizado por emenda parlamentar da deputada distrital Dayse Amarillo, e 4 executada em parceria com o Instituto Tecnol4gico Brasileiro (ITCB).

ALMO4O PROMOCIONAL

MOQUECA DE SURUBIM: A PARTIR DE R\$ 139,90
 TRAIRA SEM ESPINHA: A PARTIR DE R\$ 64,90

CONSULTE MAIS PROMO4OES NO NOSSO INSTAGRAM @CHALEDATRAIRA

*Promo4o v4lida de segunda a sexta, de 11h at4 15h, exceto feriados. Imagens meramente ilustrativas. 📍 QE 42, Conj. A - Guar4 II

Pioneiro constrói e recupera tacos de sinuca e bolas de futebol

Aposentado, morador da QE 19, continua praticando o ofício mais por terapia

POR AMARILDO DE CASTRO

Os trabalhos artesanais sempre estiveram presentes na vida dos brasileiros em geral, e em tempos de dinheiro curto, ou simplesmente para dar mais sentido à vida após a aposentadoria, muitas pessoas optam por fazer algum tipo de atividade que lembra antes de tudo a arte, mas que tem no fund, mais de uma finalidade. Essa parece ter sido a forma de encarar a fase da melhor idade do pioneiro do Guará, Eladio Ferreira Borges, de 88 anos.

Há mais de uma década aposentado, e depois de ter sido um pioneiro muito ativo e Brasília, tendo ajudado a construir a cidade depois que veio do pequeno município Barra do Rocha, na Bahia, em 1960, agora, depois de ter trabalhado com maquinário na construção da capital e motorista de transporte escolar por vários anos, ele constrói e reforma tacos de sinuca e remenda bolas de futebol. Tudo em casa, e de forma artesanal.

Ele conta que essa arte veio em sua vida após a aposentadoria, quando sobrou mais tempo livre, mas antes, ele explica que já era amante da sinuca e foi atleta no futebol amador em Brasília, e assim tomou, ao longo da vida, gosto por tacos de sinuca e bolas de futebol.

Agora, em uma casa humilde na QE 19, ao lado da esposa, também pioneira do Guará, Maria do Amparo, ele passa boa parte do seu tempo na arte de fazer tacos de sinuca, ou consertá-los, além de remendar bolas de futebol.



História no DF

Eladio chegou em Brasília em 1960, veio da Bahia, município Barra do Rocha, de onde demorou vários dias para chegar à capital, e de carona em um antigo caminhão, com um amigo.

Nos primeiros anos, morou em um barracão, na Asa Sul, em um instituto ligado ao governo. No Guará, chegou em 1973, de onde nunca mais saiu, e mora inclusive no mesmo endereço desde então. Na cidade, casou e teve três filhos, e hoje tem também, três netas.

“O Eladio é uma pessoa muito especial e guerreira, nunca para, já superou problemas de saúde e ama a sua arte da construção de tacos e remendar bolas. Além disso, sempre foi um bom marido, ótimo pai e excelente avô”, diz a esposa Maria do Amparo.

UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



BOATE AZUL

Muita gente acha que sou masoquista quando resolvo escrever sobre o cotidiano do Guará, mas engam-se redondamente.

Aqui tudo é motivo de festa, até reforma de campo sintético atrai uma caravana de mãos macias, os famosos puxas sacos, cuja função é bater palmas para o nada, as vaquinhas de presépio agitam-se loucamente.

Com esse calor que parece que o Guará está no meio do deserto de Saara, uma vontade de tomar uma gelada o suor escorrendo pelo corpo sempre bate aquela preguiça, perde-se a vontade de sair e a única coisa que permanece é aquela vontade de ficar por ali mesmo, com o ventilador ligado sentado na frente do computador jogando conversa fora com os amigos do Face.

A gente liga a Tv dá de cara com os crimes mais nefastos, além dos praticados pelos nossos inúteis políticos, fica difícil de escolher.

Quando me preparava para cumprir esse ritual o telefone toca, não podia ser outra pessoa, o velho Caixa me convida pra dar uma chegada lá no templo da sujeira, o bom e velho Porcão pois já fazia um tempo que não sentávamos para jogar um papo fora, contar as novidades e tomar aquela cerveja gelada ouvindo os resmungos do Galak, o nosso gentil garçom que sempre tem um coice carinhoso aguardando a nossa chegada.

E agora com a proximidade da Páscoa, estava com umas orelhas de coelho, mas a nossa vontade era crucificá-lo ou pendurar em alguma árvore, fico cada vez mais com a certeza que o inferno não é tão longe daqui.

Apesar do gosto amargo de sangue que me vem à boca quando chego por lá, tentei desencana e curtir a companhia do velho Caixa, que parecia estar com algumas novidades para contar.

Eu estava bem tranquilo, resolvi aceitar o convite, lá fomos nós cumprir aquele ritual macabro, digo macabro porque sair de casa para encarar o Porcão com aquele tempo, o mau humor do Galak, aquele cheiro de gordura que sempre perfuma o ambiente tem que estar muito afim de curtir um bom castigo.

O Caixa Preta estava inspirado, disse que tem gente querendo batizar a avenida central do Guará II de Boate Azul, pois a iluminação péssima lembra muito o famoso lupanar.

Me deu uma tristeza lascada, tive que concordar.

SOLTEM O FREIO DE MÃO

O Caixa Preta me fez dar umas boas gargalhadas quando foi noticiado que uma cobra Jararaca tinha sido capturada em um shopping.

Ele falou que ficou muito preocupado e revoltado, pois ele jurava que a sogra dele estava apenas dando um rolê, não era motivo pra tanto alarme.

Sem querer olhei para o calendário, logo estaremos em Maio, já se nota algum movimento para a preparação da festa de aniversário do velho Lobo, assim o Caixa Preta se refere ao Guará.

Olho em volta, será que temos realmente algo pra comemorar, o Guará com tudo pra crescer, mas andamos de ré com o freio de mão puxado.

Até o símbolo da cidade, para ficar em dia com as novas tendências, deixou de ser aquele lobo solitário, fez uma operação para mudança de sexo, teve dois filhotes, está lá na entrada da cidade devidamente registrado.

Dizem que passou a se chamar Lupita, pois Dubai, ops, digo Guará é uma cidade diferenciada, o telefone toca, o Caixa Preta me convoca pra dar uma chegada lá no Porcão, parece meio inquieto.

O clima lá no Porcão era o mesmo, aquela catinga de gordura que torna o ambiente sufocante, irrespirável, além dos coices amorosos do Galak.

Logo na entrada ele e o Caixa já começaram a se estranhar, no meio da gritaria, os palavrões onde as mães são muito lembradas, dá gosto ver tanto respeito entre os dois distintos cavalheiros.

Sem querer comecei a me lembrar de meio ambiente, é o assunto da moda e dá um Ibope danado.

Muita gente saindo das tocas, lideranças de araque, estudiosos, ambientalistas que tentam até o suicídio quando morre uma árvore no cerrado ou cai uma manga verde no chão.

Muita gente se rasgando de amores pelo Parque, para quem sabe fazer no futuro um meio de conseguir se cacifar politicamente.

Devagar com o andor, que o santo é de barro.

Fugindo da “bomba”

Quiosque do Guará I aposta em churrasco no baguete como alternativa mais leve aos tradicionais lanches gordurosos

No coração do Guará I, entre o posto de combustíveis e o supermercado Pão de Açúcar, um pequeno quiosque tem conquistado clientes fiéis com uma proposta diferente daquela que costuma dominar o cenário dos lanches locais. Fugindo da tradicional “bomba”, o sanduíche farto e gorduroso que muitos consideram uma invenção guaraense, o Filé que Mia aposta em um lanche mais leve e artesanal: o churrasco no baguete.

À frente do negócio está Luciano de Lima Lopes, que abriu o quiosque há cerca de oito meses com a proposta de oferecer uma comida com sabor caseiro e qualidade nos ingredientes. Segundo ele, o diferencial está na simplicidade bem executada. O carro-chefe é o churrasco servido em pão tipo baguete, com pasta de alho, queijo, espeto de carne e vinagrete, tudo montado na hora. A receita é criação do próprio Luciano, que garante: tudo ali é feito por ele, desde o preparo da carne até os acompanhamentos.

Além dos lanches, o local também serve refeições completas. As jantinhas, por exemplo, vêm acompanhadas de arroz, feijão tropeiro, mandioca e vinagrete, com espetos de carne bovina, frango ou suína (R\$ 25). Também há versões com queijos, como provolone e quatro queijos. Outro atrativo é o almoço executivo, que muda de acordo com o dia da semana e oferece pratos como costela com mandioca, estrogonofe, rabada com agrião, galinhada e feijoada (R\$ 20 a R\$ 22). A feijoada, aliás, é feita de forma mais leve, sem o excesso de gordura comum em muitas versões. Luciano explica que utiliza cortes como lombo, costelinha e pé de porco, evitando ingredientes mais pesados como orelha ou muita gordura.



O próprio Luciano é quem elabora e prepara os pratos

O cuidado com a qualidade dos ingredientes é outro ponto ressaltado pelo proprietário. Os espetos são sempre frescos, entregues pelo fornecedor três vezes por semana, o que garante que nada fique estocado por muito tempo. Segundo ele, essa prática faz diferença no sabor final do prato.

Café da manhã

O quiosque funciona de segunda a sábado, das 7h às 23h da noite. Logo cedo, já é possível tomar café da manhã, com opções como tapioca, cuscuz e misto quente. A ideia, segundo Luciano, é manter a variedade sem abrir mão da identidade: comida simples, saborosa e feita com atenção aos detalhes.



ADVOCAÇÃO NO GUARÁ

DR. LEANDRO DE BRITO SALAZAR

A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO NO DIREITO DE FAMÍLIA

Nos últimos anos, a mediação destacou-se como um meio eficaz de solução de conflitos no direito de família. A complexidade das relações familiares e a necessidade de preservar laços e minimizar impactos emocionais tornam esse mecanismo essencial para resolver disputas de forma mais harmoniosa e eficiente.

A mediação é um método alternativo de resolução de conflitos, no qual um terceiro imparcial, chamado mediador, auxilia as partes envolvidas a chegarem a um acordo mutuamente benéfico. No âmbito do direito de família, a mediação é amplamente utilizada em questões como divórcios, guarda de filhos, partilha de bens, pensão alimentícia e outros aspectos das relações familiares.

Para tanto, é fundamental compreender os principais benefícios da mediação no direito de família:

- **Preservação dos laços familiares:** A mediação incentiva o diálogo respeitoso entre as partes, reduz a hostilidade e ajuda a manter relações saudáveis, especialmente quando há filhos envolvidos.
- **Menos traumas emocionais:** Processos litigiosos podem ser desgastantes e emocionalmente prejudiciais. A mediação proporciona um ambiente menos adversarial, minimizando impactos psicológicos, especialmente nas crianças.
- **Celeridade na resolução de conflitos:** Ao contrário do processo judicial, que pode se arrastar por anos, a mediação costuma ser mais rápida, permitindo que as partes cheguem a um acordo de forma mais eficiente.
- **Redução de custos:** Um litígio pode envolver altos custos com honorários advocatícios e ta-

xas processuais. A mediação, por ser um procedimento mais rápido e menos burocrático, tende a ser financeiramente mais acessível.

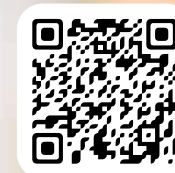
- **Autonomia das partes:** Diferente de uma decisão judicial imposta por um juiz, na mediação, as próprias partes constroem a solução do conflito, o que aumenta a satisfação e o comprometimento com o acordo alcançado.

- **Flexibilidade e personalização:** A mediação permite que as soluções sejam adaptadas às necessidades específicas de cada família, garantindo um acordo mais adequado às particularidades do caso.

O mediador é um profissional treinado para facilitar a comunicação entre as partes e auxiliá-las na busca de soluções justas e equilibradas. Ele não decide e não impõe soluções, mas orienta o processo para que as partes encontrem um consenso de forma voluntária e consciente.

No Brasil, a mediação foi fortalecida com a Lei da Mediação (Lei nº 13.140/2015) e o Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015), que incentivam a solução consensual dos conflitos. Atualmente, muitos tribunais possuem câmaras de mediação e conciliação, demonstrando o avanço dessa prática no país.

A mediação no direito de família é um instrumento valioso para a resolução de conflitos de maneira pacífica, eficiente e humanizada. Ao promover o diálogo, reduz desgastes emocionais e acelera a solução de disputas, esse método contribui para um sistema de justiça mais acessível e harmonioso. Assim, a busca pela mediação deve ser incentivada como uma alternativa viável e vantajosa para as questões familiares.



ACESSE O
QR CODE,
INSCREVA-SE
E PARTICIPE.

Com o PDOT, você constrói um DF melhor pra viver. Participe.

Como é a cidade em que você quer viver? Você quer viver em uma cidade com mais opções de moradia ou com um comércio mais movimentado? Na cidade onde você quer viver a construção de uma indústria seria bem-vinda? E o meio ambiente? Seria importante que ele tivesse uma atenção especial? Essas e outras questões do seu interesse – e da sua cidade – são discutidas nas reuniões do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, o PDOT.

Acesse df.gov.br/pdot2025 e participe.



JOEL ALVES **GUARÁ VIVO**



Instalação de painéis solares reduz conta de luz no Guará

Foram instalados 50 painéis solares no teto da paróquia, que fica na EQ 15/17 do Guará II e a conta de energia já reduziu cerca de 90%. A energia solar é uma realidade e várias residências, condomínios e o comércio local estão aderindo e economizando bastante.



Delicias da Páscoa

Já estão disponíveis os ovos de Páscoa da Paróquia Maria Imaculada, na EQ 15/17, no Guará II. Ao adquirir um ovo de Páscoa, você não apenas adoça a vida de alguém, mas também contribui com as obras da paróquia, ações sociais no Sol Nascente e na Estrutural, além de apoiar as vocações no seminário propedêutico e as Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações. Sempre antes e depois das missas.

Campanha de valorização do comércio do Guará

O Guará tem ótimos restaurantes e um comércio pujante. O morador não precisa sair da cidade para fazer as suas compras, ser bem atendido e comer bem. Em toda Rua do Lazer são sorteados vários brindes para a comunidade, entre pratos deliciosos e produtos para divulgar o comércio local. Para ser sorteado é só chegar cedinho e entrar na fila.

RAPIDINHAS

- Em breve, a loja Pequeninos na QE 30 vai inaugurar uma nova sede em prédio próprio e fugir do aluguel.
- A nova creche ao lado do Centrão vai atender centenas de crianças. A expectativa é grande e só precisa de um empurrão, porque a obra tá de rosca.
- A mosca azul já picou o administrador regional Artur Nogueira. Resta saber se ele vai animar e ser candidato a distrital. Já tem até fã clube.
- O restaurante Morgannas, na QI27, reabriu com novo layout e a comida gostosa de sempre.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703

ACESSE NOSSO SITE



CONVICTA
I M Ó V E I S



50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO


4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

